



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL DO PROJETO

“FUTSAL SOCIAL 2017 – EDUCANDO PELO ESPORTE”

SLIE - 1509866-45

PROCESSO - 58701.003032/2015-34

Vimos formalmente por meio deste ofício, apresentar ao Ministério do Esporte a PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL do projeto Futsal Social 2017 – Educando pelo Esporte.

1 – CONSECUÇÃO DO OBJETO

Trata-se de um projeto de continuidade iniciado em 2004. Desde 2012, tivemos o fundamental incremento financeiro viabilizado pela Lei de Incentivo ao Esporte.

O referido projeto teve início formal (Termo de Compromisso no dia 4 de abril de 2017. A previsão inicial do projeto tinha a perspectiva de seguir até o dia 30 de novembro de 2017. Ao percebermos que teríamos recursos para estender o projeto por mais 1 mês, solicitamos e aprovamos junto ao Ministério do Esporte o remanejamento dos recursos necessários para estender o projeto. Assim, o referido projeto ocorreu até o final de dezembro de 2017, totalizando 9 meses de execução nesta etapa do projeto.

A etapa atual deste projeto representa o sétimo ano de execução com recursos incentivados.

Objetivos e metas

O objetivo descrito e aprovado no ajuste do plano de trabalho diz o seguinte: “Objetivo do projeto FUTSAL SOCIAL 2017 - EDUCANDO PELO ESPORTE é manter e qualificar a estrutura (física e humana)...” (Página 3 do ajuste)



Efetivamente, o projeto, mesmo com a captação parcial de recursos, manteve e qualificou sua estrutura. Nossas ações evoluíram no sentido de incluir socialmente por meio do esporte.

Metas Qualitativas:

META: Beneficiar exclusivamente estudantes (crianças e adolescentes) regularmente matriculados na rede pública de ensino (estadual e municipal) de Novo Hamburgo.

INDICADOR: Percentual de alunos oriundos de escolas públicas.

LINHA BASE: Relação de alunos oriundos da rede pública de ensino ao longo do ano (mês a mês).

VERIFICAÇÃO: Relação completa dos beneficiados com os devidos contatos e escolas na qual estudam.

Efetivamente o projeto beneficia exclusivamente alunos e alunas regularmente matriculados na rede pública de ensino. As chamadas das aulas de futsal detalham as escolas que encaminham os alunos.

META - Oferecer atividades formativas para crianças e adolescentes através do esporte (futsal) no contraturno escolar em bairros da periferia de Novo Hamburgo.

INDICADOR: As chamadas verificam a presença dos alunos e registram as atividades desenvolvidas.

LINHA BASE: Número médio de alunos no início do projeto (em fevereiro).

VERIFICAÇÃO: Relatório detalhado produzido ao final do ano constando a descrição das atividades e o registro da presença de alunos nestas atividades

O projeto oferece atividades esportivas formativas no contraturno escolar. Em anexo, as chamadas apresentam a relação de alunos em cada núcleo, mês e turmas.

META Contribuir para uma melhora na qualidade de vida destas crianças e alunos beneficiados pelo projeto.

INDICADOR: Aplicação do Kidscreen como ferramenta de diagnóstico para verificar a qualidade de vida dos alunos em diversos aspectos.

LINHA BASE: Índices verificados no meio no ano (quando é realizada a primeira aplicação do instrumento).



VERIFICAÇÃO: Relatório detalhado produzido ao final do ano com a comparação dos índices obtidos no meio do ano e ao final do ano.

Percentual da autopercepção de Qualidade de vida relacionada a saúde (Anual) Kidscreen-52:

No índice geral o escore atingido foi de 73,6%, observando todos os escores da qualidade de vida. O estado emocional atingiu o maior valor com 96,80%, apesar de termos situações problemáticas isoladas no projeto. Dos 10 aspectos avaliados, 7 obtiveram índices acima de 78% (sendo 6 acima de 82,40%). Como aspectos negativos, destacamos a família, o ambiente escolar e o aspecto financeiro, reforçando o ambiente de vulnerabilidade em que se encontra nosso público)

Conhecimento Esportivo -Questionário com escala Lickert (1 a 5), relacionada ao conhecimento esportivo e habilidades do futsal. Obtivemos o resultado médio de 3,3 (abaixo da média proposta) em instrumento aplicado com 250 beneficiados. Na fala dos beneficiados durante as aulas e em conversas informais, o relato da aprendizagem e percepção sobre sua melhora pessoal é considerada muito boa.

Escala lickert, Questionário de impacto indicado pela PROPPEX relativo a Promoção do Desenvolvimento Humano: Foram aplicados 287 questionários, superando o número mínimo previsto no cálculo amostral. Obtivemos o escore de 3,93 ficando muito próximo da meta. Ainda assim, podemos considerá-lo atingido dado o arredondamento estatístico. Entendemos ser necessário olhar com profundidade para os resultados e os aspectos menor pontuados, a fim de potencializar os resultados futuros

	LL	L	K	J	JJ	
1 - Saúde e Atividade Física			17,60%	60,00%	22,40%	82,40%
2 - Sentimentos			12,00%	84,80%		84,80%
3 - Estado Emocional			3,20%	6,00%	90,80%	96,80%



4 - Auto-percepção			10,80%	79,60%	4,00%	83,60%
5 - Autonomia e tempo livre			7,20%	74,80%	16,00%	90,80%
6 - Família/ambiente escolar			46,40%	38,80%	6,40%	45,20%
7 - Aspecto financeiro			70,80%	16,80%	3,60%	20,40%
8 - Amigos e apoio social			18,80%	72,40%	6,40%	78,80%
9 - Ambiente escolar			34,00%	56,80%	8,00%	64,80%
10 - Provocação/bullying			8,40%	48,00%	40,40%	88,40%
						73,60%

Conhecimento sobre o esporte - Escala de a 5

Núcleo	Idade	adequação às normas do núcleo	interação satisfatória com os colegas	potencializa as habilidades motoras nas	autonomia	domínio dos fundamentos técnicos	domínio dos fundamentos táticos	domínio dos fundamentos táticos	domínio conceitual dos sistemas de jogo
Canudos	12	5	3	3	3	2	2	1	3
	12,6	4,5	4,0	3,3	3,4	2,9	2,8	2,8	3,2

Metas Quantitativas:

- META: Atender 100 crianças e adolescentes em cada um dos 5 núcleos do projeto, totalizando 500 alunos.



- INDICADOR: quantidade de alunos inscritos no projeto (controle feito mensalmente)
- LINHA BASE: quantidade de alunos inscritos no projeto no início das atividades (em fevereiro)
- VERIFICAÇÃO: Relatório feito ao final do ano contendo a evolução mensal da quantidade de alunos beneficiados pelo projeto.

O atendeu entre abril e dezembro de 2017 cerca de 511 alunos e alunas. Vale destacar que a cada virada de ano ocorre um movimento natural de alunos e alunas que saem do projeto pelos mais variados motivos (mudança de endereço, ou por ter chegado a idade limite do projeto (17 anos), ou por ingressar no mercado de trabalho, ou pela simples motivação de buscar outras atividades.).

- META: Promover 20% dos alunos das seleções do FUTSAL SOCIAL para as equipes de base da UJR. Em média, as seleções têm 60 alunos (este número pode ser maior). Portanto, é esperado que, no mínimo, 12 alunos sejam promovidos as equipes de Base da UJR. Entendemos que esta meta contempla a noção de continuidade no esporte e serve de motivação para os 500 alunos do projeto.
- INDICADOR: quantidade de alunos que migram para as equipes de competição na Base da UJR.
- LINHA BASE: quantidade de alunos que migraram para a Base em 2013.
- VERIFICAÇÃO: pode ser feita através de um controle dos encaminhamentos feitos pela Equipe do projeto. Relatório feito no final do ano buscando realizar um balanço das atividades desenvolvidas no período.

No período de realização do projeto, foram encaminhados 27 alunos para as categorias de base. Todos oriundos do Futsal Social. A relação destes alunos encontra-se no anexo RELATÓRIO 2017. Portanto, encaminhamos para as categorias de base mais do que o dobro da previsão inicial.

Entendemos que a relação com as escolas é fundamental para podermos influenciar de maneira estruturante a vida destes jovens. Assim, desenvolvemos várias atividades para fazer esta aproximação: 1) visitas mensais nas escolas (tem por objetivo atualizar as informações sobre os alunos – comportamento, frequência e notas); 2) reuniões com escolas parceiras para apresentar o projeto e debater ações; 3) reuniões nas próprias escolas com a participação dos alunos e alunas e



diretoria da escola. Este conjunto de ações busca aproximar e valorizar o papel da escola na formação destas crianças e adolescentes.

OUTRAS METAS ALCANÇADAS NESTA ETAPA DO PROJETO

- Os encontros pedagógicos promovidos semanalmente após a reunião geral, nas sextas pela manhã, têm acrescentado na formação e nos conhecimentos da equipe de trabalho. Além disso, estes encontros contribuem para que toda equipe atue com maior sintonia;

- Propomos a escolha dos líderes de cada turma e estamos construindo, junto com os alunos, os pactos de convivência (respeito as diferenças, diálogo como instrumento na busca da solução de conflitos, etc.);

- O planejamento semanal das atividades propostas aos alunos, sob comando do Prof. Dr. Luiz Fernando Framil Fernandes (pedagogo e idealizador do projeto, em 2004), qualificou as ações do projeto.

Condições de Acessibilidade Informar ações adotadas com vistas a atender o art. 16 do Dec. 6.180/07:

Os 5 núcleos onde o projeto é realizado possuem condições de acessibilidade para pessoas idosas e pessoas com deficiência.

2 – COMPROVANTE DE EXECUÇÃO

Em anexo, apresentamos o RELATÓRIO 2017 detalhado das ações desenvolvidas no projeto. Neste material constam fotos de inúmeras atividades e das turmas de dos 5 núcleos nos quais o projeto ocorre.

As reportagens em anexo, contribuem no sentido de mostrar que o projeto efetivamente acontece e tem ampla visibilidade na mídia, em especial na região.



Inclusive as matérias de jornal encontram-se neste RELATÓRIO 2017.

3 – EXECUÇÃO FINANCEIRA

O projeto em questão representou o sexto ano de execução com recursos incentivados e, de um modo geral, sua execução financeira foi tranquila, seguindo o padrão das edições anteriores.

Ao final do projeto, havia um saldo de R\$ 6.248,36. Este valor foi devolvido aos cofres públicos por meio de uma Guia de Recolhimento da União (GRU) no dia 11 de janeiro de 2018.

4 - PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

A partir da entrada dos recursos oriundos da LIE, o projeto está evoluindo muito nas suas ações. A atual fase do projeto representa o sexto ano com recursos incentivados e já estamos mais habituados com as exigências do Ministério do Esporte no que se refere a utilização de recursos incentivados.

O principal ponto positivo refere-se a estrutura física e humana que o projeto está viabilizando neste importante trabalho. Por exemplo: contar com profissionais da área da pedagogia, serviço social e psicologia nos permite trabalhar e ajudar os alunos que apresentam maior dificuldade. Assim, conseguimos realizar visitas domiciliares, reuniões nas escolas parceiras, reuniões com a rede de proteção da infância de Novo Hamburgo (Conselho Tutelar, Capsi, CRAS, CREAS, etc.).

Além destes, o projeto conta ainda com outros profissionais (quase todos com curso superior em Educação Física). Assim, trabalhamos numa equipe multidisciplinar que conta com 16 profissionais contratados pelo projeto para a atividade fim.

Por outro lado, continuamos encontrando imensas dificuldades para captar a totalidade dos recursos aprovados. No contato junto as empresas é perceptível a falta de conhecimento sobre a LIE.

Mesmo desenvolvendo um trabalho extremamente sério (que tem como efeito a fidelidade de nossos principais patrocinadores – Banrisul, Lojas Renner, entre outros) percebemos que há uma dificuldade enorme em “convencer” outras empresas patrocinarem o projeto.

Percebemos que há, por parte do empresariado, um desconhecimento muito grande sobre a LIE. Empresas que utilizam a Lei Rouanet não se sentem a vontade (não têm certeza de podem



patrocinar) para utilizar a LIE. Mesmo quando informamos que as duas leis de incentivos não são excludentes, percebemos uma resistência (desconfiança) enorme.

Sabemos que o Ministério do Esporte já desenvolve uma série de iniciativas para divulgar e legitimar a LIE junto ao meio empresarial (Ex: Prêmio Amigo do Esporte). Mesmo assim, consideramos estratégico que o próprio Ministério do Esporte possa ampliar a divulgação da LIE de modo a torná-la mais conhecida pelas empresas.

5 - CONCLUSÃO

Assim, esperamos ter apresentado as informações necessárias para a PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL do referido projeto.

Reafirmamos nossa convicção na importância que este mecanismo tem no sentido de viabilizar economicamente este tipo de projeto, com viés da inclusão, que utiliza o esporte como estratégia para aproximar e agregar na vida de crianças e adolescentes.

Nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos e aproveitamos esta oportunidade para reforçar o convite para o Ministério do Esporte conhecer in loco nosso projeto. Será um grande prazer recebê-los.

Atenciosamente,

Novo Hamburgo, 26 de fevereiro de 2018.

Fábio Rafaeli de Oliveira – Presidente de UJR
